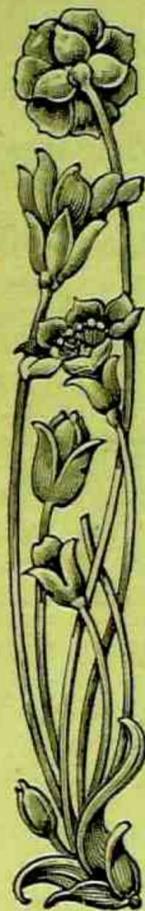
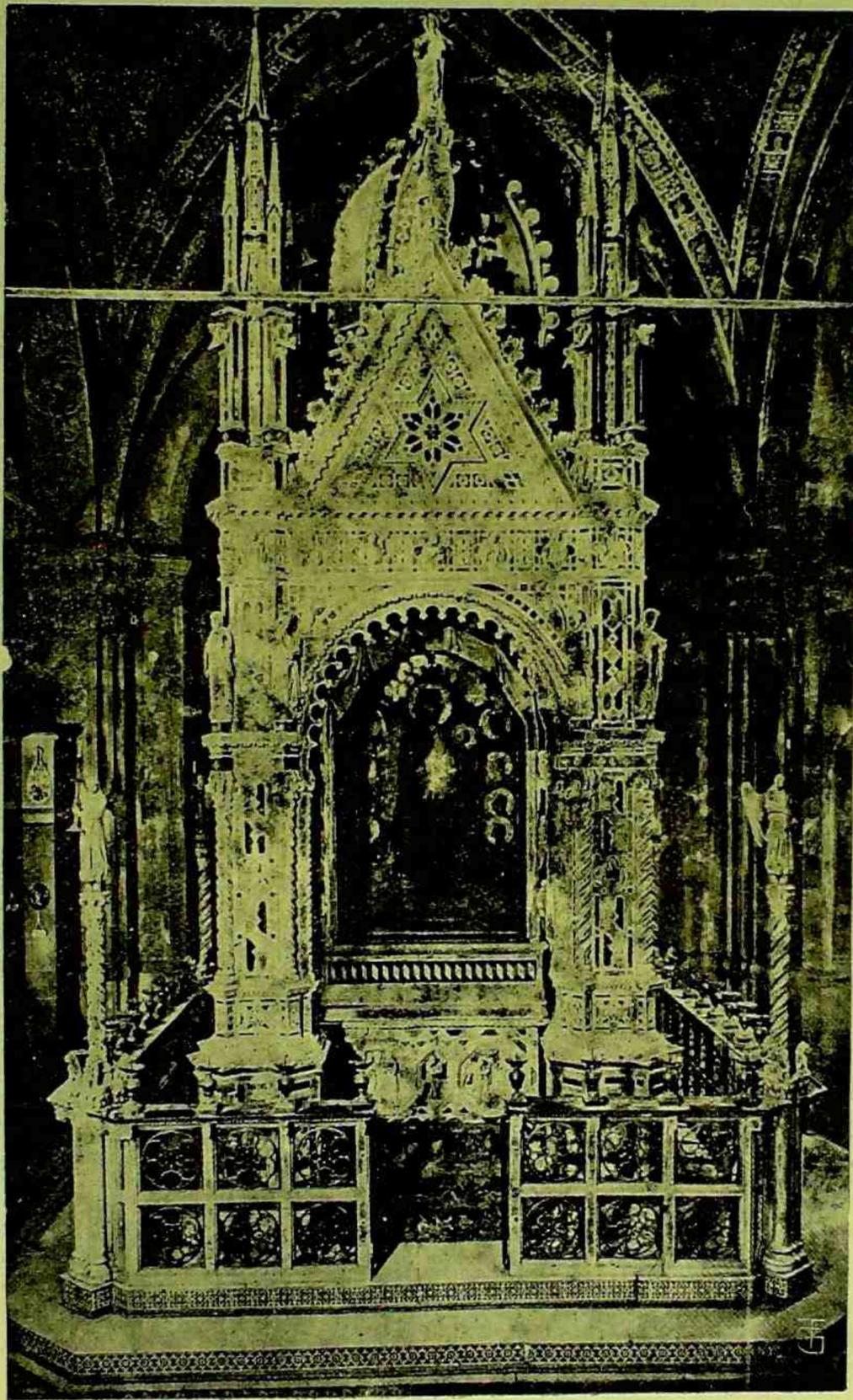


AVE MARIA

ANNO XXIII - São Paulo, 6 de Março de 1920 - Numero 10



Tabernaculo da Egreja de S. Miguel
em Florença, executado por André Argagna

A Maravilha do Seculo — Morte ao Trachoma

O COLLYRIO preparado por FRANCISCO COSENZA, de ITATIBA, que é infallivel na cura do trachoma e outras infinidades de doenças e molestias dos olhos, foi analysado em 1885 pelo Laboratorio Chimico Imperial do Rio de Janeiro e foi classificado OPTIMO!

Este Collyrio além de effectuar a cura relativamente rapida fortifica a vista e aformoseia os olhos e pode-se usar tanto em adultos como em crianças de qualquer idade, mesmo em recém-nascidas. O prospecto que acompanha cada vidro ensina o modo de usal-o que aliás é simples.

Eis um dos attestados insuspeitos:

«Attesto que sarei da molestia dos olhos, uzando o Collyrio preparado pelo Sr. Capitão Francisco Cosenza, c llyrio que reputo superior a todos os outros collyrios que tenho uzado sem nenhuma vanta rem. — Itatiba, 21 de Dezembro de 1911. — (a) — PADRE MARCELLO ANNUNZIATA — Vigario». Os pedidos devem ser feitos a FRANCISCO COSENZA, em ITATIBA, Estado de São Paulo. Custo de cada VIDRO — 12\$600 — por uma DUZIA — 120\$000, enviados pelo correio em carta registrada, com valor declarado.

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes
Artigos Religiosos, Imagens, Para-
mentos, Harmonios, Oculos, Pince-
nez, Binoculos, Cutelaria Optica e
Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte

Rio de Janeiro

Livraria do Coração de Maria

A 100 réis

Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselheira
às donzellas
Ramalhete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario
Officio do Coração de Jesus e hora
santificada

A 300 réis

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Claret
Manual do Archiconfrade do Cora-
ção de Maria.

Opusculos Catholicos

n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João
Esberard
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por
(Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei
Armando Bailmann

n.º 1 O Dogma do Purgatorio
n.º 2 Culto dos Santos
n.º 3 Triates effeitos do Protestan-
tismo

Manualinho de Piedade

A 400 réis

As Mães ou a communhão das cri-
anças innocentes
Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

A 500 réis

Arísticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Directo-
res do Coração de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Claret

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor ou pena

TODOS OS PEDIDOS DIRECTAMENTE A' **CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO** SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

Amante de Jesus Christo (Romance)

Luz do Sol (Romance)

Mez de Maria

Não mais balcão (romance)

Vida admiravel do Ven. P. Claret

Estampas catecheticas

La Manna del Cristiano (em Italiano)

Espelho da Alma

Soffrer de Mãe (romance)

A tenda do Mestre Lucas (Romance)

Trevas e Luz

Vida de Sór Thereza do Menino Jesus

Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romance)

A 1\$000

Hymno a Jesus nos Grupos Esco-
lares, com musica, pelo Rvmo. P.
Angelo Martim, O. M. F., partitura
para piano.

Novena das Tres Ave Marias (cento)

A Lei de Deus

Espiritismo em si e em suas relações

Manná do Christo

E'lia, romance por F. C.

A 1\$500

Devoto Josephino

Brados de Commiseração

Vida de S. Francisco de Assis

Thesouro da juventude christã

O Adorador Nocturno Brasileiro

A 2\$000

O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Olpullo

Bentinhos de N. S. das Dores e da
Paixão. (duzia)

Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)

Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)

Medalhas de aluminio, proprias pa-
ra substituir bentinhos. (duzia)

2\$500

O Perdão Divino

Menino Jesus de Praga

Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.
(encad. 5\$000)

Bentinhos de N. Senhora do Carmo
(por duzia)

A Immaculada. — Completo devo-
cionario proprio para assistir no
Santo Sacrificio da Missa, tendo
outras bellas orações para a Se-
mana Santa.

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)

Bentinhos do Coração de Maria, dz.
Bentinhos do Coração de Jesus, dz.
100 santinhos sortidos

A 8\$000

Thesaurus Confessaril e Breviarium
Morale, conforme o Novo Directo
Canonico

A 10\$000

2 volumes do Sermonario Breve
pelo P. Naval
Collecções encadernadas da Ave
Maria de 1908, 1910, 1911, até 1919
preço de cada volume.

A 12\$000

3 vol. Conferencias Catecheticas
pelo P. Naval

A 14\$000

Sentenças e Despachos pelo dr. A-
raujo Ribeiro Mendes em 2 vls.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO //

ANNO

XXIII

ASSIGNATURAS : ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

10

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

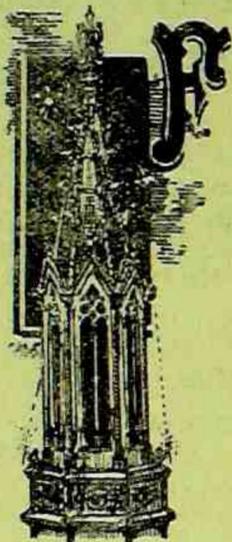
CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 6 DE MARÇO DE 1920

Consagração ao Coração de Maria da

Archidiocese do Mexico



FOI um acontecimento religioso solemnisimo o da Consagração ao Purissimo Coração de Maria da Archidiocese de Mexico, promettida por seu venerando Metropolitano nos dias aziagos da revolução anti-religiosa daquella florescente republica.

Exilados os Arcebispos e Bispos das suas dioceses pela tyrannia de Carranza e assecas, refugiaram-se muitos delles em Santo Antonio de Texas, hospedando-se varios na Casa que naquella cidade possuem os Missionarios do

Coração de Maria. As noticias das profanações das cousas santas, dos roubos de egrejas, de perseguição dos poucos sacerdotes que, disfarçados embora, continuavam a exercer o seu ministerio no paiz, as leis contra o culto e clero sancionadas com penas draconianas, chegavam aos veneraveis Prelados, affligindo-lhes o coração e fazendo lhes derramar copiosas e amargas lagrimas pelos seus diocesanos e por todos os seus patricios.

Pois bem, na festividade de Pentecostes de 1915, quinze Arcebispos e Bispos, reunidos em Santo Antonio, e na igreja dos Missionarios do Coração de Maria, prometteram solemnemente consagrar as respectivas dioceses ao Divino Espirito Santo e ao Purissimo Coração de Maria, logo que as circumstancias lhes permittissem o regresso á patria. A esta resolução adheriram plenamente e com devoto entusiasmo os outros Prelados mexicanos, que lá não se encontravam.

Depois do solemne compromisso tiveram ainda de, por longos mezes, curtir as amarguras do desterro e da calumnia, mas contra toda humana esperanza e por favor especial de Deus, conseguido, estamos certos, pela mediação do SS. Coração de Maria, os proscritos vencendo maiores ou menores difficuldades, tornaram á patria, onde comto-

da liberdade e grande consolação de suas almas, exercem o sagrado ministerio.

Uma das victimas, mais sanhudamente perseguidas, foi o Exmo. e Illmo. Sr. Dr. José Mora e del Rio, zeloso e illustrado Arcebispo da capital; a maledicencia e perfidia fizeram da sua pessoa alvo de infames calumnias.

Pois foi o Exmo. Metropolitano o primeiro a cumprir solemnemente o compromisso assumido, escolhendo a festividade da Immaculada.

Damos a seguir a Circular da Secretaria do Arcebisopado do Mexico annunciando a Consagração:

“Aos Rvmos. Vigarios e Capellães do Arcebisopado.

O Illmo. Sr. Arcebispo determinou o seguinte que me honro em communicar-lhes: Em epoca aziaga para a Igreja e para a patria, reunidos em Santo Antonio (Texas), dos E. Unidos, varios Illmos. e Rvmos. Srs. Arcebispos e bispos mexicanos sem esperanza alguma de poder regressar ao paiz, resolveram de commum accordo que, em tornando ás suas dioceses, as consagrassem da maneira mais solemne e piedosa que lhes fosse possivel, ao Espirito Santo e ao Immaculado Coração de Maria. Foi effectivamente isto o resolvido no dia 23 de Maio de 1915, dia da festividade de Pentecostes, depois de celebrada uma funcção solemne ao Espirito Santo na parochia do I. Coração de Maria, daquella cidade.

E hoje, em que a Providencia divina, contra toda esperanza humana, devolveu os Pastores ás proprias sédes, um dever de gratidão impulsa o Exmo. Sr. Arcebispo a satisfazer tão solemne promessa, consagrando a Archidiocese ao Espirito Santo por meio do I. Coração de Maria, em cujas mãos estão as misericordias do Senhor. Em cumprimento do qual se ordena o seguinte:

1.º No dia 8 de Dezembro, em que celebramos a festa da Immaculada Conceição de Maria,

far-se-á a consagração em todos os templos do arcebispado, pela formula que aqui se indica e que foi a usada quando se fez a promessa.

2.º Previamente instruir-se-á o povo do significado da consagração, invitando-o a tomar parte nella, no dia marcado.

3.º Exhortar-se-á tambem aos fieis a se aproximarem dos Santos Sacramentos da Penitencia e Eucharistia, para se tornarem mais dignos das graças desta consagração.

Espera o Sr. Arcebispo do zelo e piedade dos Srs. Sacerdotes que, compenetrados da importancia desta circular, opportunamente a dêem a conhecer aos fieis para o seu exacto cumprimento.

Mexico, 12 de Outubro de 1919.

PEDRO BENAVIDES — Secretario”

ACTO DE CONSAGRAÇÃO

«Oh, Coração Immaculado de Maria! Esperança do peccador, consolo de quem soffre e canal preciosissimo por onde teu divino Esposo, o Espírito Santo, distribue as graças todas que Jesus Christo nos comprou de seu Eterno Pae, aqui tens aos teus pés estes devotos. Humilhados, beijamos reverentes e abençoamos a mão de Deus que nos castiga, adorando seus soberanos designios.

Pensamos corresponder a estes designios, si buscamos, em meio destas provações, um advogado que nos defenda e nos ampare; um pae que nos receba e proteja como a filhos, para não perecermos; uma luz que nos allumie na regeneração christã de nossa querida patria e que nos descubra quaes os lobos que tratam de devorar-nos; um manancial, emfim, de força e graça, que nos conserve a nós e conserve tambem firmes até a morte, na santa fé e no serviço de Deus a todos os mexicanos.

Achamos esse advogado e pae, luz e manancial, que é o Espírito Santo, mandado por teu Filho divino á Igreja, para estar com ella até o fim dos seculos, defendendo-a de todos os seus inimigos, vivificando-a com toda graça e santidade, instruindo-a em toda verdade e fortalecendo-a em todos os seus soffrimentos.

Sabendo nós que esse divino Espírito acode pressuroso a cumprir com seus sublimes officios, si Tu, oh Maria, sua Esposa amadissima e Mãe nossa dulcissima! o chamas como o chamaste no Cenaculo; em Ti confiamos, que por meio de teu Coração Immaculado, esse mesmo divino Espírito seja o remedio de tantos e tão grandes males e o laço que nos mantenha sempre unidos em perfeita caridade a todos os fleis para maior gloria do santo Nome de Deus.

Com o fim, pois, de honrar a augustissima Trindade, e com o fim especialissimo de conseguir a conversão dos peccadores, a santificação de nosso amadissimo clero e o reinado de Nosso Senhor Jesus Christo em Mexico “solemnemente nos offercemos de todo coração ao serviço de teu divino Esposo e ao de teu Purissimo Coração”.

Concede-nos, oh gloriosa Mãe de Deus e doce Mãe nossa, Maria! que não fique um só mexicano, sem experimentar as bondades de teu amavel Coração, e que reine em Mexico o Espírito

Santo, fonte de verdadeira paz na terra e penhor seguro de paz eterna no céu. Lembra-te que recebeste Mexico por tua herança, desde a tua aparição no Tepeyac, dize ao Espírito Santo que t'a guarde e defenda e certamente o fará por teu amor e por tua honra.

Acceita desde agora, oh Mãe amantissima! nossa offerenda e digna-te apresental-a ao mesmo divino Espírito, para que em união do Padre e do Filho, seja toda honra e toda gloria pelos seculos dos seculos. Amen.»

Desejando os Missionarios Filhos do Coração de Maria, que acto de tamanha transcendencia, resultasse imponente e grandioso, offereceram-se ao Sr. Arcebispo a prégar uma solemne missão que lhe servisse de preparação. S. Excia. acceitou o offercimento e depois de bem annunciada, começou a santa Missão, de resultados ultra-consoladores. Consagraram na primeira semana instrucções especiaes a jovens e meninos, conseguindo-se uma communhão de quasi 2.000 creanças, de varios centros catechisticos e collegios, que admirou e grandemente consolou o Exmo. Sr. Arcebispo.

Nem foram unicamente ás creanças a que se aproveitaram da santa missão, pois alem dos 100 e tantos casamentos legalizados perante Deus e a consciencia catholica, no dia da Communhão geral receberam o Corpo e Sangue de Jesus Christo mais de 2.500 pessoas e no decurso de toda a missão calculam-se em 12.000.

Assim preparados os animos, verificou-se no dia 8 de Dezembro o acto da Consagração na Missa pontifical com uma solemnidade tal, que sua lembrança jamais se apagará da memoria dos que foram felizes testemunhas.

E no mesmo dia e com identico entusiasmo em todas as parochias, egrejas e capellas do Arcebispado, o povo mexicano consagrava-se ao Espírito Santo e ao Coração de Maria.

Que o Coração Immaculado de Maria tome sob a sua maternal protecção aquelle povo e com sua solitudine feche as profundas feridas abertas pela revolução satanica, que moral e materialmente o infelicitou!

RABISCOS

VIII

Aurora rompe graciosamente no céu azul. Os raios dourados do famoso Hélio penetram pelas frestas das janellas indo banhar em cheio a porta dourada do Sacrario! Pelo ar erra um perfume agradável e suave que evola das flores que ornã o altar!

Jesus está só. Alonga o olhar azul pela immensidade do templo e um sorriso amargo paira nos labios divinos! Só... sempre só!...

Fóra a humanidade agita se, ondeia em delirio aos sorrisos do prazer, da loucura, da perdição!...

Jesus só, do Sacrario contempla essa on-

da de infelizes e com lagrimas a bailar nos olhos azues, suspira... espera...

Somente lhe vem saudar os raios dourados do s6l, e o chilrear alegre de um meigo passaro que travesso e irrequieto penetra no templo e vae beijar o altar.

Meio dia! O s6l faisca causticando o orbe, com a sua luz forte e abrasadora. As rosas do altar inclinam-se cansadas, invadidas pelo calor, e tristonhas ouvem as queixas de Jesus! S6!... Pela vasta amplid6o do templo reina um silencio de mysterio, cortado em espaços pelo trinar harmonioso de alguma andorinha. Jesus espera...

Passam ondas e ondas de almas diante o Rei do Universo e nenhuma se curva, nenhuma dá ao Divino Martyr o prazer de um instante de doce conversação! Além em ondas de fogo, lhes acena a mão o amigo hypocrita, apresentando diante todas, os quadros vivos do louco prazer!... E essas almas c6gas, v6am em delirio para os braços do inimigo infernal... E Jesus chama-as, quer impedil-as de tombarem no abysmo da desgraça, mas... afoga um soluço, inclina tristemente a loura cabeça e murmura: — *fiat*.

Apagou-se a ultima faixa de luz, no poente. A sombra da noite já desce lentamente sobre a terra. Perpassam pelo ar as avesitas gentis, em demanda aos seus ninhos, despedindo em hymnos de amor do dia que se finda! No manto azul do espaço sorriem

as estrellinhas, eternas companheiras da rainha das trévas!

No templo, illuminado apenas pelo clarão bruxoleante da lampada do Sacrario, Jesus suspira... Recosta a perfumada cabeça na portinha dourada do tabernáculo e deixa que pelas faces corram as lagrimas, perolas de amor, que os anjos tristemente colhem em calices de ouro!

Ingrata humanidade!... Loucas e desprezives almas, que embriagadas além pelo nectar das paixões, não vêm essas lagrimas que brotam do coração do Divino Crucificado!

Ah! almas c6gas pelo delirio do gozo dos prazeres mundanos; refreae a tempo os vossos desejos, para mais tarde, ou talvez hoje mesmo, não ouvirdes as seguintes palavras que vos dirá o Juiz Supremo: «Ide malditas de meu Pae, para o fogo eterno. Lá vos esperam aquelles a quem no mundo amastes».

MYRIAM

Indicador Christão

6 DE MARÇO DE 1920

- 7 Domingo — São Thomaz de Aquino.
- 8 Segunda-feira — São João de Deus.
- 9 Terça feira — Santa. Francisca Romana.
- 10 Quarta-feira — SS. 40 Martyres.
- 11 Quinta-feira — São Candido.
- 12 Sexta-feira — São Gregorio.
- 13 Sabbado — São Rodrigo.

Favorecidos do Coração de Maria



PIRACICABA
Srta. Maria Gertrudes Pacheco
Filha de Maria



SÃO PAULO
Maria José C. de Barros, filha
de D. Leonor Cintra de Barros



GUAXUPE' — Menina Thereza
Abigail de Carvalho filha de
Raymundo Faustino de Carvalho

SEMANAES

Não concordamos com affectos exageradissimos

a alguns animaes. Isto, com ser, já de si, uma cousa pouco christan, é, além de tudo, de um ridiculo monumental.

Conhecemos um cavalheiro que se desvelava de tal forma por um gato, que teve o topete de chamar certa vez um medico especialista em creanças, para curar um desarranjo intestinal do felino.

Com os cães então, o *amor* vae ao dislate, a ponto de seus donos ou donas beijarem-lhes os focinhos.

Que devemos tratar bem os animaes, é o que ha de mais rudimentar; mas, entre não maltratar e ter por cachorros uma affeição de gente, pode ser muito moderno, muito *chic*, mas, é positivamente idiota.

Na historia, se alguns cachorros desempenharam papel saliente, na opinião dos poetas e dos romancistas, tambem é certo que a cachorrada fez papeis muito tristes, e não raro o de instrumentos de vinganças de almas abrutalhadas.

Entre os romanos, no tempo dos imperadores, os criminosos eram expostos á furia de cães bravios que estraçalhavam a victima. O Czar Ivan, contra os juizes venaes e pulhas, applicava as mesmas penas, e, havia de ser uma cousa tragica um cão a esfarrifar uma toga. Em algumas tribus da Africa as mulheres adúlteras eram jogadas às matilhas que as devoravam. Que pena não se fazer hoje a mesma cousa com as mulheres de saia curta e collo nũ, não para os cães as devorarem, mas só para assustar ...

Entre os germanos, os principes que anarchisavam a paz do imperio, eram expostos á execração publica, com um cão ás costas. Hermann, palatino do Rheno, soffreu essa pena.

De modo que o cão não é um animal tão sem historia, ou com historia só de fidelidade e dedicação, que desperte o nosso affecto, os nossos beijos e as nossas lagrimas, quando morrem mesmo de hydrophobia.

Ha pouco tempo, num jantar em casa conhecida, uma senhora deu o mais ridiculo espectáculo por causa de um cachorro.

Era uma meza ampla, numa sala feéricamente illuminada; e como se festejava o anniversario do chefe, que occupa na sociedade um desses destaques emquanto dura o dinheiro ou o emprego, havia profusão de flores, profusão de *smokings* e profusão de seda com os respectivos decotes.

Estavam os convivas ameaçados de 10 ou 15 discursos, uma duzia de recitativos e da sensaboria das apresentações.

Quando o criado annunciou o jantar, todos se acomodaram á meza, e madame Ambrosia deixou o seu lugar vasio.

Procura-se madame por toda a parte, por todos os recantos do predio, pelo quintal e pelo jardim, nada! Madame não apparecia. Por fim, não se sabe de onde, surge D. Ambrosia lavada em prantos, com a figura mais caricata deste mundo.

— Que aconteceu? todos perguntavam.

E aquella senhora, toda de *voile* e *tulle*, de

renda e fita, descabellava-se escandalosamente, gritando:

— Fugiu o *Lord*! Fugiu o *Lord*!

Lord era o cachorro.

E a seguir, faniquito, risinhos de mofa, escandalo, festa perturbada, barulho, alarido e a policia no meio, attrahida pelos berros ambrosianos ...

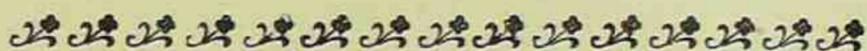
Ora, francamente. Um espectáculo desta ordem, simplesmente porque fugira o raio da um cachorro ou de uma cadela qualquer, é d'a gente dar umas palmadas em Madame!

Mas o mais epico não foi isso. O *Lord* dorminhocava sobre um sofá, debaixo de um desses chapéus de espavento que as senhoras usam, e, no mais feio do rôlo, acorda sarapantado e espanejando a cauda, trepa pelos hombros de Madame. D. Ambrosia cobriu de beijos o famigerado cachorro e disse que o amava mais que a um filho ...

Que peccado! E note-se: Madame diz que confessa e communga todas as primeiras sexta-feiras do mez. E' do Apostolado, da Irmandade das Almas, da Guarda de Honra e das Mães Christans. Não parece.

Quem faz dessas *gaffes* por um cachorro, não está bom da bóla ...

LELLIS VIEIRA



♦♦ Jubileos de gloria ♦♦

A Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria commemora neste anno, não um, mas varios jubileos, que por um dever de justiça e de admiração lembramos e repetidas vezes tornaremos a lembrar na «Ave Maria».

No dia 21 de Janeiro de 1870 desembarcava em Valparaiso, (Chile), a primeira expedição que a nascente Congregação mandava ás Americas. Dirigia-a o santo e sabio P. Vallier, cuja vida pouco ha publicada pelo Rvmo. P. Alduán, da mesma Congregação, é um conjunto harmonioso de dotes naturaes e sobrenaturaes, dos que sómente se admiram nos grandes santos, nos escolhidos por Deus para alguma missão providencial.

E providencial foi a obra confiada ao eminente Missionario, que foi por elle desempenhada com excepcional cordura. Para proval-o basta lembrar que aquella primeira excursão, que tocou terras americanas em 21 de Janeiro de 1870, formada de 5 Padres e 2 Irmãos Coadjuutores, foi seguida de muitissimas outras, em que varios centenas de Missionarios, emulos do zelo e das virtudes do servo de Deus, P. Pablo Vallier e de seus companheiros, trouxeram para estas benditas regiões a sua actividade apostolica, e que aquella primeira colmeia de abelhas marianas desdobrou-se em um colmeiar de 70 colmeias, distribuidas em 10 republicas americanas, trabalhando todas activamente para apresentar na mesa do Pae celeste, favos do mel dulcissimo da solida piedade.

A obra do Rvmo. Pe. Medardo Alduán, dando-nos a vida do servo de Deus, P. Pablo Vallier, está a bradar por seu complemento, qual é a re-

lação completa da obra realizada em America pelos Missionarios nestes cincoenta annos. E' um trabalho que honrará a memoria do Veneravel Fundador desta Congregação, cujo jubileo de gloria celebraremos tambem nesta mesma data, pois foi no dia 24 de Outubro de 1870, que em recolhida cella cirterciense, longe da patria, da que o expulsara a revolução hespanhola de 1868, e longe dos seus queridos filhos, os Missionarios, a cujo amor e veneração o arrancara ainda a mesma satanica revolução, entregava a Deus sua grande alma o varão extraordinario; que com seu zelo removera as consciencias dos peccadores na Hespanha, Canarias e Cuba; que com seus livros illustrara muitissimas intelligencias dirigindo-as para Deus e impulsionando as vontades a pratica do bem; que com suas obras catholico-sociaes iniciara um movimento, de que talvez, por desgraça nossa, não tenham sabido os catholicos comprehender o alcance e transcendencia; que com seus atinados conselhos e notavel discernimento de espirito, contribuiu a elevar muitas almas a grande santidade; que pelas suas virtudes extraordinarias mereceu ser alvo dos odios das seitas acatholicas e dos aurtos da destruição da ordem e da moral, os que em Holguin (Cuba) attentaram contra sua vida por meio de um sicário armado de punhal e em Hespanha contra sua honra, servindo-se de muitos sicários armados da penna, que em diarios, revistas e pamphletos extravasaram toda a peçonha de al-

mas reprovos e precitas; do varão extraordinario que no Concilio Vaticano commoveu a veneravel assembléa com o seu fervor e com as cicatrizes das feridas recebidas dos inimigos de Deus; em fim do primeiro Veneravel dos Padres do Concilio Vaticano, cuja Causa de Beatificação está muito adeantada, o Santo Arcebispo de Cuba e Fundador insigne da Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, Veneravel Padre Antonio Maria Claret.

Cumpre-se ainda o primeiro jubileo da approvação pontificia das Constituições, que haviam de reger o novo Instituto religioso, pois em 21 de Maio de 1870, mercê ás sympathias do santo Fundador e ás energias do seu Superior Geral, P. José Xifré, conseguiu-se a approvação definitiva, com a formula da Profissão religiosa, pela que o Fundador e muitissimos Missionarios se consagraram e continuam a consagrar-se ao serviço especial de Deus e do Purissimo Coração de Maria.

Finalmente a nossa Congregação radicada no Brasil commemora no anno 1920, o vigesimo anniversario do seu estabelecimento nesta Republica, onde conta actualmente 12 casas, consagrando-se os Missionarios aos mais variados ministerios para gloria de Deus e salvação das almas.

A importancia que para a Congregação dos Missionarios tem estas datas nos obrigará a voltar repetidas vezes a este assumpto.

VILLAMIL

PAGINA FEMININA

ROSAS...

QUEM melhor as desenhou foi a moderna autora allemã, C. Klein, cujas telas impressionaram vivamente, nada tendo escapado á suggestiva imaginação da apreciada pintora.

Por toda parte apparecem, já em postaes, já modelos as "rosas" de Klein, tão artisticamente coloridas quão suavemente descoradas, primando numas e noutras o crystal do orvalho, esthetico relevo finamente modelado com a mais realçante e encantadora poesia.

Entretanto não é tanto de admiral-a no estylo apurado do contorno, nem ainda na suavidade dos debuxos e nitidez das sombras, pois que, alma de seus trabalhos e que lhes dá primitiva originalidade é sobretudo a belleza enegualavel dos scenarios!

Oh! são os — fundos — que dão áquellas rosas todo o encanto, graça e deslumbramento.

Certamente sonhou Catharina com a nossa empolgante flora brasileira, nella vindo inspirar-se para suas geniaes revelações.

Não recuaria seu pincel arrojado deante essa profusão invejavel das hortencias petropolitanas, dos cravos trescalantes de Theresopolis, das rosas paulistas e orchideas amazonicas!

Trepidaria porem, o traço da eximia desenhista deante de um outro quadro, quiçá mais vibrante e assombroso.

No rodeio de sinuosa curva do magestoso Atlantico, onde as ondas ruidosas se engolfam nos

alvos lençoes de areia, desde os verdes coqueiros do formoso Cabedello ao primeiro alojamento de Martim Soares Moreno, brumoso e melancolico distende-se um scenario lugubre, cujo horizonte é a esperança e cuja perspectiva é a préce...

Nevoeiros carregados fogem-lhe o Céu de Saphyra, e aquilão impiedoso despedaça-lhe as dunas alvejantes de duas praias pittorescas.

E num vendaval de fogo, qual incendio voraz tudo devora e anniquilla, quebrando laços, desatando affectos, destruindo lares e transformando seus habitantes em espectros ambulantes e esqueletos precoces, de cujos escombros parte o grito gemebundo e angustioso para os irmãos privilegiados do Sul!

No azul do Infinito surgem barquinhas velozes: a principio parecem jangadas fluctuantes; alem... constata-se o fluido alviçareiro de mysterioso vehiculo, que pairando sobre aquelle Sahara inhospito alli desfecha — a largar os mimos bemfazejos dos co-irmãos magnanimos!

Oh! como resaltam as rosas de vossa caridade paulista sobre aquelle — fundo verde — da esperança nordestina, que vos abençoa e bemdiz no surto mais vehemente do delirio e da alegria!

Virtude Celeste! Caridade Divina! És o laço d'ouro que confraternisas esta grande nação brasileira, formando o primoroso engaste da nossa mais fulgida e pathetica constellação!

Continúa a derramar sobre aquelle valle de angustias tua doirada taça de alegrias, que no Céu rebrilhará mais que todas as telas de Catharina.

29 - 2 - 920

VERA CRUX

O PREMIO DE CATECISMO

(TRADUZIDO DO FRANCÊZ)

ERA em uma cidade da França. Haviam terminado todos os trabalhos escolares e a festa do fim do anno em todas as escolas. Um bando de creanças vivas e intelligentes vinha para a casa de seus paes mostrar-lhes os premios dos estudos. Ao chegarem, encontraram-lhes alegres por as verem felizes.

Um menino que podia ter dez annos, diante de toda a familia reunida, disse-lhe em voz alta que ficaria mais contente si ganhasse «premio de catecismo», pois achava que teria muito mais valor.

Sua avózinha, ao lado, tremula pela velhice, chorava de emoção ao ouvir o falar assim, enquanto o pae que não se preocupava com o adiantamento espiritual dos filhos lhe respondia: Estou contente contigo, meu filho, mas não me fales em preferir o premio de catecismo.

O de historia e o de arithmetica valem mais, porque te farão feliz mais tarde, ser-te-hão muito uteis ao passo que aquelle não te auxiliará nos exames e não te abrirá á porta do futuro.

Parando um instante de sorrir e abrindo os olhos grandes e vivos e parecendo receber alguma luz divina, muito sério respondeu-lhe depois o menino: O senhor se engana, papae; o premio de catecismo abrir-me-á as portas do céu e por elle terei a eterna felicidade.

Ao ouvir estas palavras ditas com muito entusiasmo e por muita reflexão, o pae ficou commovido, reconheceu que recebia uma boa lição dos labios de um menino, comprehendeu então o valor incomparavel do «premio de catecismo» e disse-lhe:

Meu filho; um dia na tua memoria, onde se accumulam tantas cousas, as sciencias passarão como passa o furacão que dispersa os monumentos de sabios e nada lhe ficará para que respondas ao exame de Deus, sinão as lições de catecismo.

UMA FILHA DE MARIA

DEUS

Soluça o mar, ao longe uma sonata.
As ondas beijam mansamente a praia.
O sol, lá no occidente, já desmaia,
E, sobre as aguas sua luz retrata.

Em flocos de alva escuma côr de prata,
Mais uma vaga sobre a arêa ensaia,
Uma canção de amor... grita a jandaia,
Tudo se enflora, tudo se aparata!

Ouve-se além, o canto da gaivota,
Voam garças dos lados do sudoeste,
Do dia, a luz se esvae, mais se desbota.

De santidade tudo se reveste
E o espirito do crente, alma devóta,
Pensa em Deus a fitar o azul celeste.

S. Thomé.

JOVITA MARQUES

CORRESPONDENCIAS

Festa catechistico-parochial do C. de Maria.

SANTOS O brilhante catecismo parochial, com sede na matriz do Immaculado Coração de Maria de Santos, celebrou no dia 11 do fluente, com rara solemnidade, a sua festa annual.

Foi bella e empolgante a cerimonia da Sagrada Comunhão, que em tão solemne dia realisou um crescido numero de alumnos do catecismo, devidamente preparados pelas dedicadas catechista do Coração de Maria.

Ao abrir o Sagrado Tabernaculo, o Rvmo. P. Estevam Jové, d.d. Director do catecismo, pronuncou uma emocionante e commovedora prática, que muito impressionou os assistentes. Após a Missa de 1.ª Comunhão, que foi celebrada com grande solemnidade ás 7 horas, foi servido aos neo-commungantes um profuso café com leite, biscoitos, doces, etc., generosamente custeado pela distincta Professora de catecismo, Senhorita D. Carmen de Almeida.

Na hora do costume, e conforme a praxe estabelecida nesta parochia, perante um numeroso concurso de fieis, foi feita a tocante cerimonia da renovação das promessas do Sagrado Baptismo, do juramento a seguir a Jesus-Christo e da consagração das crianças ao Sagrado Coração de Maria.

A' todas as creanças de 1.ª Comunhão, offereceu o Padre Estevam uma rica lembrança de tão bello dia, sem duvida o mais feliz da vida.

Pelas 13 horas, em presença das Snras. catechistas e de um numeroso e selecto publico, no pateo da matriz, artisticamente enfeitado, teve lugar a distribuição de premios aos alumnos do catecismo, conforme o grau de merecimento; entre canticos sagrados e na mais franca alegria, eram recebidos os valiosos mimos e os lindos brinquedos, que naquella hora constituíam o ideal da petizada. Finda a distribuição, que se prolongou até ás 15 horas, os alumnos do catecismo, caprichosamente enfileirados e acompanhados pelo P. Director e Snras. catechistas seguiram na maior ordem e alegria para a residencia do Sr. Graciliano d'Oliveira, onde num salão amplo e espaçoso realizou-se uma encantadora festa litterario-musical, em honra do catecismo, e na qual tomaram parte diversos alumnos, catechistas e «Infantes do Coração de Maria».

Foram recitados com perfeição e graça, discursos, poesias e monologos de marcado sabor religioso; e levadas á scena bonitos dramas e hilariantes comedias, em que souberam fazer realçar o brilho das suas intelligencias infantis, as pequenas amadoras e as graciosas artistas em flor. Nos intermedios, eram distribuídos doces e bonbons ás crianças.

Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	471\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
Total		476\$100

Ao terminar a festa, que decorreu na maior animação e entusiasmo, o Padre Estevam Jové agradeceu penhorado, o concurso de todos aquelles que de algum modo cooperaram ao brilhantismo de tão lindo festival, tendo frases de especial agradecimento para a Exma. Família Oliveira Pereira, que foi a alma-mater desta festa infantil.

Villa Mathias, 17-1-20.

G. S. P.



ENTHRONISAÇÕES

PIRASSUNUNGA Com as solemnidades exigidas realizou-se a tocante cerimonia da enthronisação dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria no lar de duas antigas famílias pirassunungueses.

No dia 2 deste, dia consagrado ao Divinissimo Coração de Jesus, pelas 14 horas, o DD. Vigario Sr. Conego Luiz Gonzaga de Moura deu começo á enthronisação d'aquelles Sagrados Corações, na residencia de D. Maria Thim distinctissima professora da Escola Modelo local e fervorosa catholica, destacando-se num altar bellamente improvisado os meigos semblantes de Jesus e Maria.

Um selecto grupo de virtuosas senhoras e senhorinhas catholicas, assistiu com profundo respeito ao acto, durante o qual o professor José Henrique Thim, irmão daquella professora e Director das Escolas Reunidas de Santa Izabel collocou no lugar anteriormente preparado, os quadros com as estampas do Sagrado Coração de Jesus e Sagrado Coração de Maria.

Ao terminar a cerimonia o Rvmo. Sr. Conego e Vigario, falou com muita felicidade e acerto sobre aquella piedosa solemnidade, mostrando a vantagem que ha em continuarmos a honrar a Nosso Senhor, até mesmo em nosso proprio lar, e encorajando a todos a não desanimarem neste ardor pela devoção aos SS. Corações.

Sendo Rei, como é, deverá presidir todos os nossos negocios, os nossos pensamentos, ás nossas luctas. e Ella, tambem em nossa propria casa, deverá estar como Soberana Immaculada a nos animar como Medianeira Excelsa.

— A segunda enthronisação dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, realizou-se a seguir, na residencia da Ca-

tholica familia do Sr. Francisco von Atzigen, á rua 15 de Novembro.

Pelas 14 horas e meia mais ou menos, realizou-se o acto, na sala principal da casa.

As pessoas da familia e as senhoras e senhorinhas convidadas enchiam a sala, ajoelhadas, enquanto o Rvmo. Sr. Conego Luiz Conzaga fazia a leitura das formulas das enthronisações, começando pela do Sagrado Coração de Jesus e fazendo em seguida a enthronisação do S. Coração de Maria, segundo a formula divulgada pelo Rvmo. Mons. João Felippo.

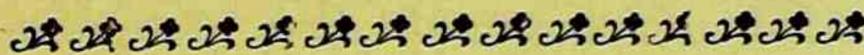
Terminando, o mesmo Rvmo. Sr. Conego usou da palavra e em eloquentes pensamentos exhortou a toda familia a se consagrarem sinceramente e por todo o sempre aos Sacratissimos Corações de Jesus e de Maria, para poder merecer d'Estes, as forças necessarias contra as difficuldades da existencia. Disse ainda que se sentia feliz e contente, por ver entre os parochianos esta prova de amor e veneração a Jesus e Maria SS. na sua Parochia e fez votos, tanto á primeira familia, como á segunda para que Deus Nosso Senhor e Maria Santissima recompensassem tanta boa vontade e lhes déssem não sómente neste anno, como nos vindouros, muitas e muitas felicidades.

Impressionaram admiravelmente bem as exhortações e conselhos do nosso zelôssimo e estimado Vigario pelo que os membros das duas familias ficaram extremamente penhorados.

Resta-nos agora, dar gloria e mais gloria ao Divinissimo Coração de Jesus e ao Purissimo Coração de Maria e desejar ardentemente que os homens, as familias, as nações e a humanidade inteira, venham consagrar-se-lhes, fazendo desaparecer o orgulho, a tibieza e o respeito humano.

Viva o Sacratissimo Coração de Jesus!

Viva o purissimo Coração de Maria!



ÉLIA

Acha-se á venda nesta administração o romance da genial escriptora Cecilia Bolh de Faber, celebre no mundo das letras pelo pseudonymo de «Fernán Caballero», directamente traduzido para a «Ave Maria», por uma distincta Professora mineira. Os leitores que tanto o apreciaram quando publicado em fragmentos podem agora adquiril-o por 1\$000 e pelo correio mais 500 rs.



Uma secção de "Infantes do I. C. de Maria" de Santos, tendo ao lado o seu Director P. Estevam Jové

Léon Denis e as religiões antigas

LÉON DENIS, no seu livro *Depois da Morte*, aprou a penna e elevou o estylo, e num surto de valentia, pretendeu provar a legitimidade do espiritismo.

Se a emphase e a pretensão bastassem para crear verdades, o espiritismo teria achado o seu patrono. Além dessas cousas porém, requer-se mais alguma, para dar certeza; requer-se uma ninharia, uma nuga, um nada: requer-se apenas a verdade.

E a verdade reergue o collo invicta, como a labareda que lambe o malho que a fez surgir, quando a logica se vê attingida pelos golpes incertos do camartello do erro.

A verdade espezinhada apparece e avulta por entre os pés que, phreneticos, a pretendem calcar.

Mas ai que o povo ignaro se deixa seduzir!

Léon Denis toca problemas que requerem estudos serios e tenazes; questões que põem em contribuição historia e theologia: e o pobre povo, deslumbrado com esse fogo de vistas, entende que aquelle clarão é o da verdade, quando é apenas a phosphorecencia misera do erro.

Léon Denis tem tido voga, porque apparenta um certo preparo; e o povo, sobretudo aquelle que não se esteia em solidas idéas religiosas, admira e acata muita cousa que não entende.

Começa o snr. Denis querendo estabelecer um grande principio: o de que em *todas* as religiões ha uma só base, uma só doutrina, a qual é a verdadeira; e essa doutrina não é mais nem menos do que a reincarnação das almas e a evocação dos mortos.

E com isso pretende fixar o ponto de que todas as religiões têm um fundo verdadeiro e se concretizam, em um ultima analyse, no espiritismo. «*Adquiriu-se a prova de que todos os ensinamentos religiosos do passado se ligam porque, em sua base, se encontra uma só e mesma doutrina, transmittida de idade em idade, a uma serie ininterrupta de sabios e pensadores.*» (Depois da Morte, Cap. I). O snr. Denis porem não considerou que, pondo de lado o materialismo atheu que a bem poucos sorri, só ha duas crenças possiveis: ou uma vida só — ou diversas reincarnações. Não ha mais. Entre essas duas é que o mundo todo teve que escolher. Ou uma existencia seguida immediatamente do premio ou castigo, — ou diversas existencias purificadoras.

Que admira pois que muitos tenham escolhido essa crença que é mais commoda e mais agradável aos homens?

Só esse facto, portanto nada prova.

Era como se dissessemos que devia haver muitos deuses porque quasi todas as religiões antigas admittiam mais de uma divindade. Teriamos o mesmo caso e, pelo argumento de Léon Denis, deviamos ser polytheistas; porque (excluido o atheismo que é apenas de individuos e não de povos) não ha meio termo: ou se crê que ha um só Deus — ou se deve crer que ha mais de um. São apenas duas opiniões á escolha.

(Continúa)

JUSTINO MENDES

REMINISCENCIAS . . .

Desenove annos, como é bom viver-se n'esta idade!

Tu lo se nos apresenta cor de rosa e á vida é um mar de felicidades que se acha em nossa frente; no entanto, a morte, terrivel, impiedosa e cruel não respeita predicado nenhum que se tenha e penetra no leito onde dorme uma virgem e com suas garras de leão faminto, rouba-a, deixando seus pais, irmãos e parentes, immersos na dor e na separação, mas uma separação para nunca mais ver o ente querido que desaparece.

Quando em 1918 penetrou nesta cidade a terrivel "Grippe" tendo sido atacados dois irmãos da pessoa a quem dedico estas linhas, como prova d'uma amizade de irmão esta pessoa, entrando um dia em nossa casa disse-me: Se Deus tivesse que tirar deste mundo meus dois irmãos que, tanta falta faziam a meus pais, de boa vontade, aceitaría a morte em troca da vida de meus irmãos!

Bello exemplo!..,

Deus que tudo vê e ouve, acceitou o sacrificio que uma irmã dedicada e amorosa offereceu, para poupar a vida a seus irmãos, porque dois dias depois delles estarem em convalescença, ella era acometida pela terrivel molestia e recolhendo-se ao leito só sahiu para ir repousar em sua morada, porem sempre cheia de fé em Deus, pois éra aos desenove annos irmã do Sagrado Coração de Jesus e filha muito obediente da Irmandade de Maria Santissima.

Foi confortada com todos os Sacramentos e poucas horas antes de ser sua alma entregue a Deus, só se via em seu rosto a bondade e alegria que sempre foram seus predicados.

Se vivesse, hoje completaria vinte e um annos, porem, não receberá aqui abraços e beijos, no entanto, certamente lá no céu receberá das azas dos anjos as orações que todos os seus parentes e amigos farão por sua alma e eu farei celebrar uma missa e resarei por sua alma de Santa. Sendo este o presente de anniversario que faz o cunhado

GUILHERME

Sete Lagoas, 1 de Março de 1920.



Notas & Noticias



No Vaticano. — Foi lido deante do Papa o decreto, declarando veneraveis as martyres luanga e Morumba, japonezas e seus companheiros de Ouganga, que foram mortos por amor á fé e por consequencia soffreram verdadeiramente o martyrio.

Foi igualmente lido o decreto relativo ao estatuto concernente ás filhas de caridade de Cambrai e das Ursulinas valencianas que estatue que se poderá, com segurança, proceder a sua beatificação como martyres.

Monumento a D. João B. C. Nery. — Formou-se uma Commissão Executiva para tratar do monumento, que a cidade de Campinas deverá erigir ao seu illustre filho e primeiro Bispo, D. João B. Corrêa Nery.

Na primeira reunião resolveu dirigir-se aos Srs. Arcebispos e Bispos brasileiros, solicitando-lhes uma contribuição pecuniaria para a obra em projecto; fazer identico pedido aos governos do Estado e do Municipio, assim como aos amigos e admiradores do extinto, promover a nomeação de sub-commissões nas parochias da diocese campineira e convocar as exmas. presidentes das associações catholicas para uma reunião, que já se realizou, organizando se 4 commissões de distinctissimas senhoras encarregadas de obter contribuições para a execução do monumento.

O caso da Bahia. — Largamente se occupou a imprensa, deste triste episodio da historia nacional. Decretada a intervenção federal, o Exmo. Sr. Presidente da Republica foi a primeira victima da sanha dos opposicionistas bahianos, que negam á S. Excia., imparciabilidade e nitida comprehensão das necessidades da Bahia.

A imprensa, porem, e a opinião do paiz aplaude o acto presidencial e censura energicamente o proceder do Cons. Ruy Barbosa, aconselhando aos seus partidarios, a revolução a mão armada. A propaganda certamente achará echo nos exaltados sertanejos bahianos e em muitos admiradores do grande orador, que ensinados por tão illustre mestre, perderão o respeito e obediencia que se deve á autoridade legitima.

Momento politico. — Os constructores do novo mundo social, que se annunciava e se esperava com a terminação da guerra de 1914-1918, não souberam ou não puderam, ou não quizeram fazer uma obra como a que solemnemente prometteram os vencedores. Nenhuma das suas promessas foi cumprida e o resultado é o que estamos vendo. Os vencedores procuram cada um por seu lado tirar o maior proveito, á custa, umas vezes dos vencidos e outras dos proprios companheiros da victoria. Nas combinações internacionaes não se entendem e ahi temos o fracassado Mr. Wilson dirigindo notas energicas a proposito da questão do Adriatico, e Lloyd George e Millerand respondendo no mesmo tom e a imprensa italiana dizendo do Presidente americano o que não disse de Guilherme II. E' singular e significativa a viravolta da opinião «alliada» a respeito desse famigerado Mr. Wilson. Quando as armas teutonicas se faziam respeitar e temer, faziam-lhe todos os agrados possiveis para jungil-o a sua sorte. O «Messias» apresentou-se com os famosos 14 principios, que os alliados «adoptaram» para não cumprir quasi nenhum; quiz elle mesmo representar a seu paiz e seus patricios, senadores e deputados, regeitaram a obra por elle feita, ou talvez, acceitada na Europa, d'onde Wilson sahiu senão vaiado, olhando com despectiva indifferença.

Para completar este quadro edificante de cynismo e de grosseiro utilitarismo, Inglaterra deixa transparecer finalmente seu feitio, como se deduz do seguinte telegramma:

«O «New York American», em telegramma de Paris, diz que na ultima conferencia de Londres,

Lloyd George tinha preparado um plano para excluir definitivamente os Estados Unidos das questões europeas, permittindo assim que as grandes potencias tivessem liberdade de acção e podessem resolver a questão turca como desejassem, repartindo entre si o Imperio Ottomano de fórma que melhor correspondesse aos interesses da Grã Bretanha.

Inspirado nessas idéas, Lloyd George redigira uma nota que seria dirigida a Wilson e seria uma verdadeira reprimenda, com o fim de promover a retirada do Presidente norte-americano.

Para obter o apoio do sr. Millerand, Lloyd George ameaçou a França de exigir o pagamento immediato de 5 mil milhões de francos em titulos do Thesouro, a curto prazo, que se encontra na Inglaterra; e, ao mesmo tempo, declarou apoiar as aspirações francezas na questão turca».

Esta questão turca está actualmente preoccupando os Embaixadores, e é de desejar que na sua resolução sejam mais felizes que nas, até agora, dadas como resolvidas.

Si impossiveis de cumprir-se são as condições impostas á Allemanha e á Austria, o mesmo diz das impostas á Hungria o Conde de Somvich, Ministro das Relações Exteriores daquelle paiz.

«O povo hungaro, disse, deve ter o direito de escolher o seu rei ou o seu presidente, sem a intervenção das potencias estrangeiras, pois de outro modo o principio de auto-determinação seria hurlado.

As imposições de character economico feitas pelos alliados, são inaceitaveis».

A Syria reclama a sua independencia, que naturalmente lhe negará sua «protectora», França.

Os naturaes, porem, da Syria ameaçam pôr em armas um exercito de 500.000 homens e se não conseguem ser realizado seu bello ideal de patria livre, alliar-se-ão aos soldados de Lenine.

A Italia está unida na questão do Adriatico, mas na sua politica interna surprehendem se ás vezes umas ameaçadoras chispas de bolchevismo, que poderiam causar pavoroso incendio. Os deputados catholicos acham-se divididos, sendo uns pela opposição ao governo e outros, entre estes, o chefe moral do partido, Meda, pela collaboração ampla e decidida, para evitar o triumpho completo do socialismo.

VARIAS—Foram eleitos no dia 1 de Março para os cargos de Presidente e Vice-presidente deste Estado no quadriennio 1920-1924 o sr. dr. Washington Luiz e Coronel Virgilio Rodrigues Alves. As eleições correram na mais perfeita ordem, não havendo outros candidatos, além dos eleitos.

*** O governo deste Estado conseguiu entrar em accordo com o Lloyd Brasileiro, para o transporte de cearenses, que virão trabalhar na lavoura paulista.

*** Lady Astor, primeira mulher que tomou assento na Camara dos Communs, estreou-se no Parlamento com um discurso contra os alchoolatras. Bem pela Lady!

*** Na Argentina abriram-se no dia 1 do Corrente os cursos escolares, sendo de 33.000 o numero de professores e de 1 055.000 o de alumnos, de 6 a 14 annos.

Sómente esta Capital conta 3.500 professores e 240,000 crianças matriculadas nas diversas escolas.

*** O Conselho dos Embaixadores, depois de ouvir os peritos navaes, decidiu que o material excedente dos navios allemães não attribuidos á «Entente», seja destruido.

Bom systema para chegar á suspirada reconstrucção das nações!



POUSO ALEGRE — Crianças do Catecismo do Santuario do Immaculado Coração de Maria, em uma festa campestre

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Chegando á terceira semana da Quaresma, Nossa Santa Mãe, a Igreja nos recorda no Evangelho a cura do homem a quem o demonio tirara a falla e o ouvido, e que foi miraculosamente ambos os sentidos.

E' o tempo em que entra a desobriga. Todos os cátholicos estamos obrigados a receber os sacramentos da Penitencia e Eucharistia e não seria possivel recebê-los bem, si estivessemos escravizados pelo demonio surdo e mudo.

E' possuido pelo demonio que se chama mudo aquelle que, ainda que seja fallador com excesso em coisas futeis, levianas e indecentes, é mudo para fallar a Deus pela oração, pela confissão dos peccados, ou para agradecer os beneficios recebidos. Todos aquelles que, pretextando não ter peccados, deixam a confissão, quando a ella estão obrigados, como acontece neste tempo, são victimas infelizes do demonio mudo. Todos aquelles que abandonam a oração e não querem de nenhuma maneira conversar com Deus, são a isto impelidos pelo demonio mudo.

Da propria maneira pode-se fallar do demonio surdo e causador da surdez. São impedidos por este espirito ruim os que não querem mais ouvir sermões, avisos correcções; os que repellem os bons conselhos que os afastam do mau caminho; os que pelo espirito da soberbia julgam não necessitar de conselhos de vida e salvação; os que, amigos de novidades e coisas peregrinas como os athenienses fogem do sermão, quando nelle falla-se do que é necessario para a salvação.

O mundo inteiro está dominado pelo demonio surdo e mudo. Roguemos a Jesus Christo que nos livre delles.

Confessar bem. — Si vencemos o demonio, não acharemos difficuldade para confessarmo-nos bem. Duas coisas são indispensaveis para que a confissão seja boa, efficaz, proveitosa, que nos tire os peccados. Uma pela parte do penitente, e outra pela parte do confessor. Desta ultima não carece que fallemos porque não somos nós os juizes, senão elles. Feito da nossa parte aquillo que é necessario devemos esperar tranquillios, que Deus purificará por meio da sua graça, nossa pobre alma. Precisa porem, confessar bem.

Ouve bem, christão, o que deveis fazer: Prepara-te pela oração e pelo exame de consciencia. Preparado, aproxima-te do confessor, faze o signal da cruz e reza a confissão geral, ou dize ao menos estas palavras: «Eu, peccador, me confesso a Deus e a vós Padre.

Começa dizendo os peccados que julgeis mais graves, depois os menos graves, e dize-os todos, com dôr de tel-os cometido e proposito decidido de não tornar a cometel-os. Si infelizmente tens alguns peccados mortaes, não deixes nenhum sem confessar com arrependimento porque, se isto fizeres, a confissão seria nulla e sacrilega. Si felizmente não achas peccado mortal na consciencia, depois de accusar-te das faltas ordinarias, acrescenta: «Para materia de confissão, accuso-me d'um peccado grave e certo, da vida passada, d'um juramento falso que fiz, d'uma desobediencia grave contra meus paes, d'um peccado contra a pureza, d'uma missa que perdi voluntariamente ...

E depois? — Perdoados já os peccados agra-

Proverbios moraes e leis da Arabia encontradas nas ruinas de Persepolis e gravadas em fino marmore

Digaes	Sabeis	Diz	Sabe	Dirá	Não sabe
Façaes	Podeis	Faz	Póde	Fará	Não deve
Acrediteis	Ouvis	Acredita	Ouve	Acreditará	Não ouve
Gasteis	Tendes	Gasta	Tem	Gastará	Não tem
Julgueis	Vedes	Julga	Vê	Julgará	Não viu
Não	Tudo quanto	Porque aquelle que	Tudo quanto	Muitas vezes	O que



B. S. S.

dece ao Senhor um favor tão extraordinario, e cumpre brevemente a penitencia que te foi imposta. Dando um olhar a tua alma e sabendo os peccados nos quaes costumás cahir, pensa bem o que te cumpre fazer para evitar a reincidencia. Fallando contigo, resolve: não ir á casa tal... não procurar o companheiro tal... chegando á minha casa queimarei o livro tal... quando notar o pensamento ruim, clamarei a Jesus, a Maria, ao meu Anjo... Confessar-me-hei no dia... ainda que não tenha commettido nenhum peccado.

Sabes o nome que São Pedro dà aos que facilmente cahem outra vez nos peccados que confessaram?... Não te escandalizes! Diz que são como o cão que torna a comer o que vomitou... Como o porco que novamente se mergulha no lamaçal donde sahira! Não sentes pejo que o mesmo São Pedro te chame *cachorro* e *porco* até?

BIBLIOGRAPHIA

AGENDA ECCLESIASTICA 1920

A redacção d'*A Palestra*, tão benemerita pelos optimos artigos de sciencias ecclesiasticas com que mensalmente illustra nosso clero, dquiriu mais um titulo de benemerencia com a publicação da *Agenda Ecclesiastica*, livrinho elegante e de leve peso, que em suas 300 e mais paginas, contem o Calendario Ecclesiastico, o Ritual para administrar os Sacramentos e as Bençãos mais em uso, o modo de assistir aos moribundos e de fazer as exequias, as orações *ante et post Missam* e outras devoções e informações de utilidade indiscutivel para o Rvmo Clero Brasileiro.

A ELOQUENCIA

Conferencia de Wladimir Pinto de Oliveira

Agradecemos penhorados a lembrança do jovem autor da conferencia, que devia realizar-se no Theatro Bernardo Guimarães, na 3.a Hora-Literaria do Lyceu Municipal de Muzambinho, de mimosear-nos com um exemplar da mesma. Em cuidado estylo, expõe pensamentos moraes e moralisadores, que muito recommendam o trabalho literario do Illmo. Sr. Wladimir Pinto de Oliveira.

□□□□□

PAROCHIA DE S. GERALDO

Perdizes — S. Paulo

Em elegante folheto, o Rvmo. Snr. Conego Pericles Barbosa, annuncia a solemne inauguração da primeira parte da Matriz de S. Geraldo, de que é Vigario, prestando merecida homenagem ao fundador da mesma, Exmo. e Rvmo. D. Duarte Leopoldo e Silva, a D. Benedicto de Souza, zeloso Bispo de Victoria, que prégou no lançamento da 1.a pedra e na inauguração da parte aberta ao culto, e ao Dr. G. Prziembel, Engenheiro, á cuja capacidade está confiada a construcção da elegante igreja, que tanto contribuirá á belleza do bairro das Perdizes, desta Capital.

□□□□□

CORREIO DO SUL

Recebemos os primeiros numeros do quinzenario, que com este titulo começou a publicar-se em Posses (Sul de Minas). E' seu redactor o sr. J. M. Assis Pinheiro e director, A. Medeiros. O programma da nova folha é sympathico; trabalhar pela autonomia do districto, bater-se pela causa da instrucção, e incitar o progresso da lavoura.

Será tambem propugnadora da religião e de quantas boas emprezas reclamem o seu concurso. Ao «Correio do Sul» desejamos longa vida e muitos triumphos na arena jornalística.

“As Ruínas do meu Convento”

(PROLOGO)

UMA obra, da pujante litteratura hespanhola, que no seculo passado despertou forte repercussão, foi o romance “*As Ruínas do meu Convento*” dado á publicidade em 1859.

O seu auctor, ainda hoje não é o dos mais populares na propria Hespanha, e, por muito tempo, o seu nome se conservou fóra dos rumores da vida mental do paiz.

Attribuia-se o livro, ora a um, ora a outro dos mais consagrados escriptores hespanhóes. No entanto, o verdadeiro creador do livro, foi Fernando Patxot, que nasceu em Minorca em 1812.

As obras que conhecemos desse autor, como sejam “*As Ruínas*”, “*Mi Claustro*” e “*Las delicias del Claustro*” não são propriamente trabalhos de um estylista vigoroso e perfeito; ao contrario, a sua linguagem se resente de incorreções, denunciando visivelmente a influencia do catalão, sua lingua materna. Porém, o que falta de casticismo na forma, de apuro no dizer e de belleza no estylo, lhe sobra em qualidades de um sentimento doce e evocativo e de um realismo discreto logo no inicio da obra.

Não é facil darmos a este romance uma classificação precisa, como autorisadamente diz o illustre agostiniano Frei Blanco Garcia que, referindo-se a Fernando Patxot, afirma que este escriptor não se filia a nenhuma escola litteraria. E’ quasi um livre, fóra de qualquer feição escolastica, escrevendo de um modo personalissimo.

Logo pelo assumpto do livro, que outra cousa não é senão um relato de historia contemporanea, dada a sua actualidade naquella epoca e o seu palpitante interesse, a obra preoccupou a attenção dos escriptores hespanhóes e de outros paizes, tendo sido vertida em varios idiomas.

Parece-nos que ha tambem uma versão portugueza d’ “*As Ruínas do meu Convento*”, que não conhecemos, e, a que vae ser publicada agora na «Ave Maria», é expressamente feita para esta revista, pela distinctissima professora que, modestamente se occulta sob as iniciaes de M. I. da C., a mesma traductora do romance “*Elia*” que já publicamos.

Afim de despertar maior interesse por este trabalho, recorreremos ao jovem artista Antonio Paim Vieira, que, com seu bello espirito de artista, a delicadeza e o brilho do seu lapis, se promptificou a illustrar esta traducção com os desenhos que acompanharão a publicação.

Julgamos pois, fazer obra eminentemente social, religiosa e litteraria, reproduzindo em nossas columnas, actualmente, esse romance de 1859. Em “*As Ruínas do meu Convento*” ha muita cousa de aprendizagem christam, de lições fundamente moraes e de aproveitamento largamente social.

O entrecho do livro é todo vigorosamente historico, de uma realidade vista, observada e sentida, e nunca um enredo inventado, fantasiado pela imaginação do autor nem inspirado em lendas tradições ou outras fontes que denunciem feição

de ficcionismo. Descreve a obra com verdade e observação exacta, o que é a vida religiosa, e traz á tona o commentario escripto de um dos crimes mais horrendos, registrados pela historia hespanhola, como foi o barbaro morticinio de religiosos indefesos e o incendio brutal das suas residencias pacificas, levados a cabo em 1835 por uma horda de sicarios, com approvação, ou pelo menos com annuencia tacita do governo. Foi aquella selvageria uma pagina tristissima para a civilização humana, na qual a sciencia e as artes perderam riquissimos thesouros accumulados durante seculos de trabalho nas bibliothecas, museus, egrejas, victimas da intolerancia, da impiedade e da perversão dos “*esbulhadores*” liberaes na primeira metade do seculo XIX.

Fernando Patxot descrevendo as scenas de vandalismo que então se desenrolaram em Barcelona, emprega com vigor e colore com tintas vivas os minimos detalhes da pavorosa epoca historica, tendo lances de magnifica dramaticidade, que empolgam, commovem e faz até chorar o leitor.

O abalisado critico Frei Blanco Garcia acentua que se um espirito melhor orientado em linguagem corrigisse os primeiros capitulos eivados de sentimentalismo, a obra se completaria como um forte quadro de realismo impressionante.

Os trechos de scenas como a despedida de Manoel da casa de seus tios, a doença do jovem, o modo prodigioso de voltar á vida assistindo em pessoa as exequias pela sua alma, a sua profissão religiosa perturbada por um *ai!* de mulher, a descripção dos incendios, a morte do seu anjo protector — o Padre José — a vida nas catacumbas e as suas sahidias mysteriosas do convento dando origem á lenda do fantasma, o rebate salvador, etc., etc., tudo isto prende a attenção irresistivel do leitor com tal encanto, que, lido uma vez “*As Ruínas do meu Convento*”, repete se a leitura com o mesmo agrado e interesse.

Antes, porem, de começar a publicação da obra na «Ave Maria», julgamos de nosso dever agradecer o valioso serviço prestado á revista e aos seus assignantes, pela dedicada e distincta traductora, cujo nome não tornamos publico por expressa recommendação da illustre escriptora e ao jovem e esperançoso artista Antonio Paim Vieira, a cujo lapis brilhante e imaginoso, deve o romance as suas bellas illustrações.

Lellis Vieira

NOSSOS DEFUNCTOS

Em S. Sebastião de Entre Rios, o sr. Vicente Alves do Valle.

Em Cataguazes, a Prof. D. Rosa Amelia Bavon Pinto Machado.

Em Jahú, d. Dulcia Pires de Almeida.

Em Rio Branco, d. Thereza Januaria Carneiro.

Em Ponte Nova, o sr. Jackson Lopes Faria.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

- São Paulo** — D. Angela Amaral publica seu agradecimento por ter sarado sua Mãe.
- Avaré** — A presidente das Filhas de Maria manda celebrar uma missa por alma de Cicero Vicente Coelho.
- Botucatu** — D. Etelvina Dias Aguiar e manda celebrar uma missa pelas almas. — Dr. Aristides Fraeco Meirelles e manda 5\$900 de esmola. — D. Cecilia Azevedo Trigo e manda 1\$000 de esmola. — Uma Zeladora recebeu dous favores. — D. Maria Candida Villas Boas e manda celebrar uma missa. — Sr. Antonio França um favor. — D. Maria Isabel França diversos favores. — D. Paschoalina Abreu diversos favores. — D. Maria Ordalia 2 favores por intermedio da novena das 3 Ave Marias e manda 3\$ para velas. — D. Anna Candida de Campos e manda 5\$ para uma missa e 2\$ para velas. — Dr. Vitonne manda celebrar uma missa. — Uma devota um favor para sua familia. — D. Rosalina Antonia Cantilera e manda 1\$ para velas.
- Campinas** — D. Benta Euphrasia toma uma assignatura de promessa.
- Carmo de Rio Claro** — O Rvmo. P. Cypriano Canton nos entrega 20\$ para missas e favores de varias pessoas piedosas por via de agradecimento.
- Cataguazes** — D. Maria da Gloria Cruz dá 1\$ para o Coração de Maria.
- Cataguazes** — D. Alexina Santos da 1\$ para accender uma vela ao Coração de Maria.
- Casa Branca** — D. Leopoldina de Castro manda celebrar duas missas de promessa e pede a publicação. — D. Alice Carvalho Castro manda resar uma missa pelas almas.
- Caxias (R. G. do Sul)** — Sr. Ernesto Soares Ramos por ter sarado milagrosamente duma gangrena cumpre sua promessa publicando-o na Ave Maria.
- Cidade do Piranga** — Sr. Manoel Felipe Sant'Anna toma uma assignatura de promessa.
- Conchas** — D. Maria Pires Gonçalves toma uma assignatura de promessa.
- Conceição do Rio Grande** — Gabriel de Oliveira Lima manda 5\$ para ser dicta uma missa e para publicação de sua promessa.
- Cotia** — D. Raphaela Pedroso remette 15\$ para assignatura, promessa de missa e publicação de favores.
- Guaxupé** — Sr. Raymundo Faustino de Carvalho de promessa encomenda uma missa pelas almas do purgatorio mais necessitadas.
- Itatiba** — Sr. João Valle manda 3\$ para uma missa.
- Jequitahy** — D. Maria Amelia Oliveira toma uma assignatura. — D. Anna Santos Medeiros entrega 2\$ de promessa. — Sr. Christitno Celestino de Almeida manda celebrar uma missa de promessa.
- Leopoldina** — D. Emilia Lucas Cintra tendo alcançado uma graça por intercessão do Imm. Coração de Maria, envia 3\$ para celebrar uma missa. — D. Agripina Lintz reforma sua assignatura da Ave Maria e entrega 1\$ para velas. — D. Emilia Lucas Zamagua entrega 5\$ para o Santuario do Imm. Coração de Maria.
- Palhoça** — Sr. Alvaro Beretta manda celebrar uma missa por alma de Angelo Beretta.
- Pederneiras** — D. Augusta Ferraz grata por um favor recebido em sua filha dá 1\$ para esta publicação.

- Parahyba do Sul** — D. Emilia Barros publica sua gratidão e entrega 1\$
- Patrocínio de Sapucahy** — D. Candida Olympia de Figueiredo encomenda uma missa pelas almas.
- Pelotas** — Sr. Salvador Marianno Cerbino réforma sua assignatura para 1920 de promessa.
- Petropolis** — Uma filha de Maria publica seu agradecimento: obteve um favor por intermedio da novena das tres Ave Marias.
- Pirassununga** — D. Maria das Dores Martinez manda celebrar cinco missas em cumprimento de uma promessa.
- Poços de Caldas** — Duas filhas de Maria penhoradas publicam seu agradecimento. — Uma filha de Maria por ter sido sua familia muito feliz durante a grippe.
- Santa Rosa** — H. Portugal publica seu agradecimento por um favor recebido.
- Sta. Maria** — D. Celina Machado envia 3\$ para ser rezada uma missa em honra dos Sagrados Corações.
- Sete Lagoas** — Sr. José Antonio manda celebrar 2 missas de promessa.
- S. João de Boa Vista** — D. Isabel Angela reforma sua assignatura e manda celebrar cinco missas.
- S. Sebastião do Parahyba** — D. Edina Fencharde Curti toma uma assignatura de promessa.
- Tatuhy** — America Vanni manda celebrar uma missa neste Santuario.
- Taubaté** — Uma filha de Maria agradece ao Coração Immaculado de Maria uma graça importantissima obtida por seu intermedio, e envia 1\$ para a publicação.
- Tres Corações** — D. Marianna Signorelli por um favor recebido no seu filho manda celebrar uma missa e pede a publicação.
- Ubá** — Margarida Pinto e suas irmãs, agradecem ao Ido. Coração de Maria a saude de sua mãe, e enviam 5\$ para uma missa ao Ido, Coração. — D. Edina de Monra Estevão manda dizer agradecida as seguintes missas para: SSmo. Sacramento, N. Senhora, São José, Menino Jesus, São Francisco, Sta. Maria Magdalena, São Sebastião, Sto. Antonio, Coração de Jesus, Anjo da Guarda, Mater Dolorosa e N. S. do Rosario. — D. Maria Fernandes Brandão entrega-nos 12\$ para celebrar 4 missas pelas almas de seu pae, mãe, irmã e sogra. — D. Francisca Batalna, manda dizer uma missa segundo a sua intenção. — D. Theonillia Braga Pereira dá 2\$ para velas do altar do Ido. Coração de Maria por uma graça obtida pela mediação da novena das tres Ave Marias. — D. Davina Braga deposita 3\$ para ser dita uma missa em louvor de S. Sebastião. — D. Maria Julia Pereira fica grata a sua protectora o Ido. Coração de Maria por uma graça que alcançou, e entrega 1\$ de esmola para o seu culto. — D. Margarida Batalha Gomes offerta 3\$ para dizer uma missa em suffragio da alma de Randolpho Gomes Pereira, e dá mais 1\$ para accender uma vela nos pés do Coração de Maria applicada ao mesmo.
- Villa Nepomuceno** — O sr. João Marmontello e Lourenço Andriolo mandam celebrar uma missa de promessa.
- Vallinhos** — José Estanislau de Camargo e seu filho Benedicto de Camargo reforma sua assignatura e encomenda duas missas.
- Xopotó** — De promessa o sr. Ricardo Gomes Pereira manda celebrar duas missas. — O sr. Isaltino Carvalho manda 1\$ ao Coração de Maria.

Aos nossos amigos e assignantes

REMESSAS DE DINHEIRO

A administração da "Ave Maria" pede aos seus bons assignantes e amigos, que as remessas em dinheiro pelo correio, que tiverem de fazer á esta revista, as façam no mesmo envelope que acompanha as cartas que dirigirem, e não separadamente, como até aqui.

Deverão juntar a importancia á carta, declarando o valor remittido, sob registro, pois dessa forma, facilita o recebimento no Correio de S. Paulo.

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.
RUA DIREITA N. 49

Galxa 1839 - S. Paulo - Tel. Gent. 1476
CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 35\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, pelludos 30\$

Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, algodão e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos barattissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853. cont. SÃO PAULO

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!

LUESOL

DE

SOUZA SOARES

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos; homens, senhoras e crianças. As proprias mães que amamentam e todas as pessoas delicadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi experimentado com ruído e successo nos grandes hospitais do Rio Grande do Sul e Capital da Republica — o que constitue uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depurativo de que podereis lançar mão em caso de enfermidades do sangue e fraqueza!



Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agente Geraes em S. Paulo:

PEDRO ROMERO & COMP.
Rua Rodrigo Silva, 19-A

SÃO PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»

Caixa Postal N. 177

Casa Allema



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Riberão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES.

WAGNER SCHÄDLICH & Co.



Severino Correa Lacerda
Rua Cons. Parangará, 22
Villa Izabel

RHEUMATISMO

ACONSELHADO PELO SEU MEDICO USOU O

ELIXIR DE INHAME

Illmo. Snr. Phco. J. Goulart Machado — Capital.

Soffrendo de rheumatismo por longos annos e tendo ficado por muitas vezes tolhido de dores sem encontrar melhoras com diversos medicamentos usados, estava ficando sem esperanza de me ver curado. Graças ao Altissimo e a conselho medico comecei a usar o vosso «ELIXIR DE INHAME» e hoje, tendo apenas tomado 4 vidros, posso me considerar curado. Aquel ficam os meus sinceros agradecimentos e podeis fazer deste o uso que lhe convier a beneficio dos que soffrem e ainda não conhecem o vosso esplendido preparado.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1918.